



# **SUMÁRIO DE CIÊNCIA POLÍTICA PARA O ENSINO ACADÊMICO**

**PROFESSOR BONIFÁCIO DE ANDRADA  
2012**



# SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO.....	5
2- CIÊNCIA POLÍTICA.....	7
2.1- Poder Político.....	7
2.2- Importância da Ciência Política.....	7
2.3- Líder Político.....	8
2.4- Relações com outras Ciências.....	8
2.5- MÉTODOS DA CIÊNCIA POLÍTICA.....	9
3- DIVISÃO DA MATÉRIA CIÊNCIA POLÍTICA.....	9
3.1-METAPOLÍTICA.....	11
3.2-MICROPOLÍTICA.....	11
3.2.1-Partidos Políticos.....	13
3.3- MACROPOLÍTICA.....	13
3.3.1- Formas de Governo.....	15
3.3.2- Formas de Estado.....	15
3.3.3-Sistema de Governo.....	15
3.3.4- Regime Político.....	16
3.3.5-Direito.....	17
3.3.6- Relações Internacionais.....	18
3.4- NUNCIOPOLÍTICA.....	18
3.4.1- Instrumentos da Nunciopolítica.....	18
3.4.2- Neblina Midiológica.....	19
3.5- ENGENHARIA POLÍTICA.....	19
3.6-GERENCIAMENTO POLÍTICO.....	20
3.7-CENÁRIO POLÍTICO.....	21
4- SUGESTÃO DE ATIVIDADES E PESQUISAS.....	22
PARA SEREM FEITAS PELOS ALUNOS-	



# 1 - INTRODUÇÃO

O presente trabalho dedicado aos estudantes é um resumo dos nossos estudos sobre Ciência Política constante nos livros “Ciência Política, Ciência do Poder”; “Ciência Política e seus aspectos atuais” e “Elementos da Ciência Política”.

O objetivo desta publicação é indicar resumidamente os conceitos básicos da Ciência Política como o poder e através dele, encontram as áreas do que denominamos Metapolítica (ideia administrativa, Micropolítica (liderança como base de toda criação política), Macropolítica (organização da política da comunidade, hoje o Estado, e no passado o Reino e o Império, e outras as Tribos e a Nunciopolítica (a comunicação política, através do diálogo, as publicações dos meios de comunicação como jornais, TV, revistas, etc.).

Assim, consideramos que a Ciência Política, tendo por objeto o fenômeno do poder nos seus principais aspectos, constitui o ramo científico de maior importância para se conhecer os fundamentos das ciências sociais, da ciência jurídica, da psicologia social, da ciência da administração, da ecologia e de todas as áreas científicas que envolvem a vida humana e suas relações com a realidade social. É assim, uma ciência da maior significação para a vida universitária e para aqueles que desejam conhecer as atividades dos grupos dominantes da sociedade nos seus conflitos e conciliações existentes, como também realizações sociais de todos os tipos, nos vários países do mundo contemporâneo.

Partindo de passagens bíblicas e, ainda, das lições de Aristóteles e Platão, a Ciência Política é a mãe de vários ramos científicos, mas a sua presença se desenvolve através das ideias políticas, das lideranças sociais, das organizações políticas, da comunicação social e das metas básicas do ser humano. Focaliza, portanto, dentro desta estrutura, o fenômeno do poder, mas será sempre um encontro com o conhecimento efetivo da trajetória do homem no espaço planetário.

Valendo-se da Ciência Política é que se pode analisar e entender as organizações políticas, como os Estados Soberanos, sejam

os fatos que dentro deles ocorrem como também aqueles outros que externamente influem na sua existência.

Através da Ciência Política é que se poderá compreender as razões governamentais de países como a China, os Estados Unidos, a Rússia e outros, chegando-se assim à conclusões sobre os confrontos das grandes nações e seus reflexos para todos os povos.

O problema, por exemplo, das notícias oficiais de cada país, as vezes inválidos, como ocorre com a Coreia do Norte, ou ameaçadores, como da Rússia ou dos Estados Unidos, só podem ser analisadas com as técnicas da Ciência Política. As alianças das nações árabes e suas distorções, o drama dos povos africanos, como as fugas dos emigrantes, tudo constitui campo para o elemento científico da análise política.

Este trabalho é fruto de outras obras e visa indicar conceitos básicos da vida política, procurando defini-la para se alcançar uma metodologia científica capaz de nos fazer decifrar as questões mundiais que dominam o nosso planeta.

## **2- CIÊNCIA POLÍTICA**

Podemos defini-la como aquela que tem por objeto o fenômeno do poder político com seus respectivos processamentos para a realização dos valores comunitários, os quais estão inseridos na cultura do povo ou na nação a ser observada.

### **2.1- Poder Político**

É a qualidade ou atributo que certas lideranças ou grupos sociais têm para intervir na vida social e influenciar nas diversas etapas do desenvolvimento da comunidade, podendo, conforme a sua capacidade de dominação, se institucionalizar uma Organização Política Dominante (OPD), aquela que vai presidir e gerenciar toda a nação, como antigamente a Tribo, e depois Reino, Império ou República.

### **2.2- Importância da Ciência Política**

Essa Ciência, nos últimos tempos tem assumido, como falamos, uma posição de alto destaque dentro de todo o mundo, porque as antigas regras do Direito Internacional Público que serviam de base para a paz e o ordenamento das nações, vêm sendo superadas pelas crises mundiais que exigem novas técnicas e novas maneiras de solucionar os problemas políticos. Daí a importância da Ciência Política que passa a ser uma área de estudos teóricos e, propõem através da Engenharia Política a solução dos problemas que afligem muitas nações no mundo ocidental, oriental, africano, enfim, em todo a Terra.

O Gerenciamento Político, exercício das lideranças, também é outra área significativa dentro da Engenharia Política, que depende daquela para atingir suas metas e objetivos, encontrando a Nunciopolítica e a Micropolítica, outros setores influentes em nosso tempo.

## 2.3- Líder Político

Pessoa capaz de dirigir um grupo de indivíduos com objetivos políticos influenciando na vida social. O fenômeno da liderança é área básica na Ciência Política.

Há vários tipos de líderes, desde os de formação democrática e autocrática, destacando-se os chamados carismáticos, aqueles que atraem emocionalmente enorme número de integrantes do meio social.

A liderança é assim o fenômeno que representa a atividade exercida pelo líder e, às vezes, realizada por um conjunto de líderes.

## 2.4- Relações com outras Ciências

A Ciência Política é a mãe das Ciências Sociais, mas ao longo dos tempos estas foram se especializando e se afastando das suas bases. Hoje, porém, há um reaparecimento da Ciência Política que procura, através do processo interdisciplinar, reunir todas as áreas sociais tendo em vista a solução política dos problemas das comunidades nacionais.

Desta forma, a Ciência política se vale do Direito com suas leis positivas para as soluções da vida comunitária; vale-se da Sociologia que lhe fornece dados para esclarecer complexos problemas da sociedade; encontra na Psicologia um meio de compreender certos fenômenos de liderança, e com a Psicologia Social, a movimentação de muitos setores da sociedade. A Economia e a Administração são partes da Ciência Política, porque através dessas duas áreas encontra a superação de vários obstáculos sociais e políticos de cada comunidade. A Geografia fornece a fisionomia dos países e a História conta a evolução do próprio Poder Político nas diversas nações.

O Estado, como realização do poder, contem com suas atividades variados setores que envolvem todas as ciências, pois acompanha muitas destas como objeto de suas preocupações.



## **2.5- MÉTODOS DA CIÊNCIA POLÍTICA**

A Ciência Política como todas as ciências, se baseia sempre em dois princípios da lógica, o Método de Dedução e o Método de Indução. Este último, parte de questões particulares para se chegar aos princípios gerais, e aquele, parte dos princípios gerais para se chegar a questões particulares.

Especificamente, a Ciência Política pode valer-se de outros métodos como o método sistêmico, quando o poder político é estudado como sistema; o método socioestrutural que vê o poder nas estruturas atuantes da sociedade; o sociofuncional que se preocupa mais com o elemento da funcionalidade; o compreensivo, o histórico-geográfico, o comparativo e o Descritivo-referencial, método este que adotamos para entender a Ciência Política.

O Descritivo-referencial se baseia em um esforço que se faz da descrição do fenômeno político para identificar nele os itens principais da sua própria existência. Partindo desses pontos básicos da sua própria manifestação, a Ciência Política, busca aí a essência do poder político segundo os principais pontos de referência do fenômeno, para se chegar a algumas conclusões importantes. Estas podem servir de elementos para a teoria em aspectos relevantes, como Engenharia Política, técnica de construção política, o Gerenciamento Político como produto das lideranças nas atividades mais concretas da atuação sociopolítica.

O fenômeno político tem pontos ou ângulos de estudo que abrem todo o caminho para a compreensão científica.

## **3- DIVISÃO DA MATÉRIA CIÊNCIA POLÍTICA**

Com base no método descritivo-referencial se chega a conclusão de que o fenômeno do poder político tem quatro pontos de referência muito significativos dentro da sua sistemática: o primeiro são as ideias. O poder político está sempre vinculado as ideias como diz George Burdeau, pensador francês; o segundo

é o desdobramento da liderança, de um grupo, através do qual ocorre todo o processamento do atributo político como capacidade de poder dominante. O terceiro: todo grupo com poder político influente em uma sociedade tende a se organizar, a se institucionalizar, quer dizer: se ordenar, se estruturar numa grande organização dominadora.

Na realidade, o poder político é uma qualificação que líderes e grupos passam a deter coativa e predominantemente na comunidade. Em todos esses momentos há a comunicação política que é significativa para se perceber, através das informações existentes do processamento político, o que ocorre de fato, dentro da respectiva comunidade em que está inserido.

Quando a comunicação atinge o fenômeno do poder é que interessa à Ciência Política diferenciando dos outros tipos de comunicação. Daí então, ocorre a divisão das matérias que abrangem a Ciência Política como indicado anteriormente: a primeira parte é o estudo das ideias políticas, das doutrinas políticas e chama-se Metapolítica. Na segunda parte, estudam-se os líderes, lideranças e seus grupos com os atributos do poder político, que atuam dentro da comunidade, o que chamamos de Micropolítica. A outra parte é a Macropolítica, decorrente do processo Micropolítico, que uma vez dominante promove a criação da Organização Política Dominante (OPD) na sociedade, como por exemplo, hoje, o Estado; no passado: Impérios, Reinos, Tribos.

O estudo da Organização Política Dominante (OPD) de uma sociedade é, portanto, a focalização da Macropolítica. E, finalmente, a comunicação política, as informações que ocorrem dentro do processo político, chamada de Nunciopolítica.

Então, o estudo da Ciência Política em nosso entender, na nossa metodologia, se subdivide em: Metapolítica, Micropolítica, Macropolítica e Nunciopolítica. Todavia, a concretização do poder político ocorrerá com a Engenharia Política, e a movimentação das lideranças com o Gerenciamento Político.

### 3.1- METAPOLÍTICA

Entende-se como metapolítica o aspecto do fenômeno político que se vincula às ideias, às doutrinas, aos princípios, às ideologias que informam o poder político das lideranças ou grupos.

Os dois grandes pensadores políticos são da Grécia Antiga. Em Aristóteles e sua obra “A Política”, temos as ideias políticas que se baseavam nas observações dos países existentes e suas instituições visitadas por ele com Platão na sua obra “A República”, conhecemos a proposta de uma organização política dominante sob a ditadura dos filósofos, e abaixo delas os guerreiros, e demais representante das classes sociais.

Ao longo dos anos vários pensadores surgiram em diversos países, mas cumpre destacar entre os democratas, o inglês John Locke, também Adam Smith, e entre os totalitários Karl Marx, o “pai do comunismo”, e Lenine, seu líder atuante.

Indiretamente, estes pensadores inspiraram e provocaram contestação direitista sentido radical, por exemplo, através do fascismo de Mussolini e do nazismo de Hitler, sem nos referirmos aos imperadores e reis de comportamento absolutista. Com o estudo da Metapolítica localizamos as ideologias predominantes em cada Nação e a influência delas na atuação dos líderes na formação da Micropolítica.

### 3.2- MICROPOLÍTICA

Esta parte da Ciência Política focaliza, em primeiro lugar, o fenômeno da liderança que é de diversas espécies, desde aquelas com qualidades democráticas, ou autocráticas, ou absolutistas, além de qualificações específicas que pode ter o líder.

Assim, entre os tipos de lideranças temos as chamadas carismáticas, as consensuais e as impostas, além de outras. Todas com características especiais que são a manifestação de poder dos líderes através de seus atributos, comandando ou influenciando

para a formação de grupos.

Há também, na vida social, diversas ocorrências que estão vinculadas às lideranças, às vezes indiretamente, mas sempre influem no comportamento social. São elas: as elites políticas, as classes sociais, os estamentos, os grupos de pressão, as associações comunitárias e, hoje, as ONGs, havendo outras manifestações.

*Elite Política* – é o conjunto de lideranças existentes na sociedade, das mais diversas áreas. Entende-se por elites políticas aquelas que se dedicam às atividades políticas, geralmente com um nível intelectual mais elevado ou uma capacidade maior de compreensão dos problemas da comunidade. Mas há também as elites econômicas, intelectuais que atuam também na comunidade.

*Classes Sociais* – são os grupos da sociedade que reúnem pessoas com as mesmas situações econômicas e salariais e compõem camadas populacionais com preocupações semelhantes em face da situação econômica. O conceito de classe social foi muito explorado por Karl Marx.

*Estamento* – decorre do pensamento de Marx Weber que focaliza o conjunto de pessoas que tem as mesmas preocupações voltadas para honrarias ou destaques sociais, ou importância social, ou projeção política, dentro de uma sociedade. Aqui o alimento é o desejo de sobressair-se, de ter mais destaque, sobrepondo-se assim aos interesses econômicos da classe social.

*Grupo de Pressão* – é a organização que reúne pessoas capazes de pressionar ou influir em determinadas decisões políticas e administrativas em favor de áreas econômicas ou empresariais. O chamado “lobista” faz parte dos grupos de pressão, origina-se da palavra inglesa, lobby (influenciar).

As associações comunitárias com objetivos geralmente administrativos ou governamentais são também parte de estudo da micropolítica porque geralmente são produtos de lideranças e têm em vista determinados objetivos locais ou regionais.

As ONGs, modernamente conhecidas, são associações que

possuem determinados objetivos, às vezes políticos, mas também de outras áreas comunitárias.

### **3.2.1- Partidos Políticos**

São entidades com programa ideológico ou somente visando influir politicamente nas comunidades, as quais reúnem várias pessoas para disputar eleições, ou então, para alcançar o poder político, ou dominá-lo. Há os partidos políticos da legalidade, aqueles que são permitidos a atuar dentro do país de acordo com suas leis. E há os partidos ilegais, aqueles que não são aceitos pela legislação do país e atuam de forma sigilosa. No passado, o grande exemplo deste tipo, foram os partidos comunistas que atuavam na ilegalidade, agiam secretamente em diversos países. Hoje, geralmente no mundo ocidental, eles são aceitos nas disputas eleitorais.

Os partidos políticos têm uma organização própria, mas que atuam geralmente ao redor da Organização Política Dominante (OPD). Para o Estado revestem-se de uma importância muito relevante, pois representa expressão significativa na Micropolítica, que é aquela que busca ou influi no poder. Geralmente, nos países de regime autoritário ou autocrático, os partidos são únicos, vinculados ao Estado. Neste caso podem atuar oficialmente dentro do Estado, como acontece hoje na China e no passado, na antiga União Soviética com o Partido Comunista.

## **3.3- MACROPOLÍTICA**

Como já falamos, ela é a estrutura da Organização Política Dominante (OPD) existente em cada país. Hoje, a Organização Política Dominante (OPD), na maioria dos países, é o Estado que se organiza de acordo com determinados ordenamentos jurídicos que permitem que haja um chefe de estado, um poder legislativo, um poder judiciário e uma administração composta por servidores que executam metas governamentais. De modo geral, esta é

a estrutura do Estado hoje em vários países. Antes dos estados, no passado, eram os Impérios, os Reinos e as Tribos. O Estado Moderno pode adotar a República ou Monarquia com as características democráticas ou autocráticas.

Os Reinos são as organizações históricas mais antigas, embora ainda presentes em algumas partes do mundo, onde a civilização não alcançou certos índices de desenvolvimento. Eles possuem na figura do Rei a sua expressão maior. Geralmente estes governavam com alguns Conselhos, chamados Cortes, com algumas atribuições subordinadas à liderança do Rei em termos autocráticos.

Em passado ainda mais remoto, tivemos as Tribos que ainda existem em muitas áreas do mundo. Tribos são reuniões de pessoas com índice de civilização superada e que se organizam através do cacique e do pajé. Cacique é o líder para a guerra e para a administração, e o pajé é a expressão das inspirações religiosas, sendo aquele que aconselha o cacique em nome das entidades divinas. Essas são as linhas de Organizações Políticas Dominantes (OPD) do passado.

A Macropolítica se organiza de acordo com as tendências políticas que fizeram a sua constituição e, ao se concretizar, ela se divide em várias parcelas de poder na sua estrutura. O setor governativo é a principal parcela do poder que se sobrepõe aos demais, promovendo o seu perfil, antigo ou moderno, centralizado ou descentralizado, agressivo ou de paz.

No estudo da Macropolítica encontramos as **Formas de Governo, Formas de Estado, Situação Política e Regime de Governo**, através do qual se analisa a centralização, ou distribuição da parcela do poder político segundo os costumes ou estruturação estabelecidas pelos órgãos dirigentes nas respectivas comunidades

### **3.3.1- Formas de Governo**

São as modalidades governamentais referentes ao comando do país. Temos assim, a Monarquia, com o Rei, e a República, com o Presidente. Na monarquia o chefe de estado é membro de uma dinastia familiar. Na república ele é eleito pelo povo, cabendo-lhe os atributos do poder governamental.

Hoje, no mundo, há monarquias e repúblicas, e entre aquelas, várias são democráticas, mas há monarquias autocráticas como a Arábia Saudita.

### **3.3.2- Formas de Estado**

O Estado moderno se subdivide em alguns tipos de estruturação nacional que chamamos de formas, isto é: a federação e o estado unitário. Aquela se subdivide em unidades, ou a chamada província, ou estado federado que possuem autonomia política sem soberania, pois esta é atributo do Estado. Há também a chamada Confederação ou União de Estados, que são as junções de Estados, porém sem perderem sua soberania. Todas são técnicas de distribuição territorial do poder.

Entende-se por soberania o poder dominante do Estado dentro da comunidade nacional. A soberania é que dá ao Estado a sua independência perante outros povos ou países, os quais, por sua vez, poderão também ter a sua soberania.

A federação no Brasil subdivide o poder nacional em união, estados e municípios. No estado unitário não há unidades federadas e o poder é centralizado, como na França e no Uruguai. Existem federações descentralizadas que fortalecem os entes federados e as centralizadas, onde predomina o poder central, no caso a União.

### **3.3.3- Sistema de Governo**

Temos hoje três tipos de sistema de governo: o presidencialista, o parlamentarista e o colegiado. Mas há os híbridos que se valem

de técnicas de mais de um desses, através dos quais se usa o poder para as realizações do governo.

No presidencialismo como no Brasil, se elege o presidente da República que tem funções de chefe de estado e chefe de governo. Ao mesmo tempo em que nomeia ministros, administra a nação como um todo e também é representante do país nos meios internacionais.

No regime parlamentarista o presidente da república ou rei, é chefe de estado, e não chefe de governo. O chefe de governo é o primeiro-ministro indicado em entendimento com o poder legislativo. É ele que realmente governa e organiza o ministério.

O regime colegiado é adotado apenas na Suíça. É o sistema em que o governo é formado por um colegiado com sete membros. O presidente apenas preside as reuniões desses sete. Cada um deles é responsável por um ministério e as questões da nação são decididas e votadas pelo colegiado.

Há tipos híbridos, como na França e em Portugal, em que o presidencialismo é parlamentarizado ou vice-versa.

### **3.3.4- Regime Político**

Entende-se por regime político aquelas normas básicas da Constituição que dão ao Estado a feição democrática ou então o figurino autocrático. Na democracia o exercício do poder está ligado ao povo, pois é o governo dos governados, segundo Duguit. Na autocracia o poder fica com os dirigentes, ou governantes, sem que o povo seja ouvido.

Democrático é aquele estado em que há eleições, em que há liberdade para os partidos políticos. Existem vários partidos políticos e o país vive num ambiente de pluralidade de ideias políticas.

Já no regime autocrático, que é um outro tipo de regime político, existe apenas um partido que detém o comando do Estado e geralmente não há eleições. Quando há, elas são praticamente falsas, teatralizadas para dar impressão de que o país é democrático. São eleições sem qualquer tipo de validade e todo poder concentra nas



mãos de um grupo dominante. É o governo dos governantes

e não dos governados. Governo dos governados é um governo de democracia, o governo do povo.

Encontramos regimes políticos autocráticos tanto na república como na monarquia. Vamos verificar que, atualmente, no mundo há regimes autocráticos como o de Cuba que se titula república, e regime autocrático na Arábia Saudita, que é uma monarquia. São países dominados pelos governantes. É lógico, que a organização política de Cuba procura dar impressão de uma participação maior do povo nas decisões governamentais, enquanto que na Arábia Saudita, há o princípio religioso, advindo das ideias muçulmanas, que dominam toda a estrutura política daquele país, dando ao rei atribuições religiosas.

A burocracia contém a estruturação da administração dentro do estado, seja ele autocrático ou democrático, sendo o conjunto de servidores públicos e normas que possuem nas suas diversas atividades, e geralmente se marca pelo contato dos seus membros com a população. A palavra burocracia vem de “birô”, quer dizer, aquele que senta numa mesa e ali deve responder às questões de interesse do povo.

Tecnocracia é o conjunto de burocratas que especializados e influentes, assessoram os governantes, e assim participam das decisões do governo, cujas áreas são de seu conhecimento teórico. Há países em que os tecnocratas têm muita influência política.

### **3.3.5- Direito**

O Direito Positivo é o conjunto de leis, normas legais de várias espécies que disciplinam a vida social, política, econômica e cultural de um país. Produto das entidades Macropolíticas, o direito não passa de um conjunto de decisões ou elaboração de normas realizadas pelos dirigentes políticos através do Poder Legislativo do respectivo país. Através do direito é que a Nunciopolítica encontra a sua base, e a Micropolítica se movimenta segundo as

normas legais existentes.

Direito Natural: são preceitos de base moral que, de modo geral, influem em todos os países, sobretudo, no mundo ocidental, considerado como decorrência da consciência de todos os homens. Geralmente o Direito Natural se traduz nos preceitos próximos da religião de cada povo.

Os direitos individuais e humanos encontram a sua inspiração nas culturas do povo, mas há certos princípios que são comuns a todas as nações.

### **3.3.6- Relações Internacionais**

Relações internacionais são aqueles tipos de contatos, entendimentos, aproximações entre as nações e podem ser disciplinadas, inclusive por tratados, convenções entre um país e outro. Este papel é desempenhado pelo Ministério das Relações Exteriores, por uma atividade que se chama diplomacia e seus membros são conhecidos como diplomatas. Os países através da sua soberania se relacionam e promovem o equilíbrio entre as nações.

## **3.4- NUNCIOPOLÍTICA**

É a área de estudo da Ciência Política voltada para a comunicação política, que influi no poder político, quer favorecendo-o, fortalecendo-o, quer destruindo-o, enfraquecendo-o. A Nunciopolítica se vale dos canais de mídia para atingir os diversos patamares da Macropolítica e é muito utilizado pela Micropolítica. Os canais modernos da Nunciopolítica são: a TV, jornais impressos, rádios e internet.

### **3.4.1- Instrumentos da Nunciopolítica**

A Nunciopolítica é importantíssima em todos os países. Vale-se das mídias, da midiologia através das atividades dos órgãos de divulgação de informações, seja pela televisão, jornais, rádios e todos os processos que levam à população o conhecimento de

determinadas teses e determinados fatos.

A Nunciopolítica é, portanto, de grande interesse da Macropolítica e da Micropolítica, contendo elementos da Metapolítica, isto é, ideias políticas dominantes de determinados países.

Como um todo, a comunicação, a Nunciopolítica, envolve o elemento emissor de informações e de notícias dos canais por onde estas passam e, finalmente, o receptor, que é justamente aquela área social que recebe a notícia. Através desses elementos, é que se desenvolvem as principais pesquisas da Nunciopolítica.

### **3.4.2- Neblina Midiológica**

A Nunciopolítica tem efeitos psicológicos através de técnicas da midiologia com o uso das informações e notícias, visando orientar pessoas ou influir, de acordo com um ponto de vista ou opinião dos emissores. Entre os principais emissores da Nunciopolítica estão a TV e a internet.

A neblina midiológica é um cenário fornecedor de informações repetidas e semelhantes por parte dos emissores, criando um ambiente em que a população é dominada por determinadas notícias que muitas vezes são falsas, mentirosas, mas que têm objetivos determinados na vida política ou econômica. São notícias que envolvem todas as classes sociais e influem na mente de todos.

Nos regimes totalitários, em que os governos dominam a mídia, a neblina midiológica é permanente na política oficial. No regime democrático há casos, às vezes, que os governantes tentam utilizar a mídia como meio de fortalecimento político.

## **3.5- ENGENHARIA POLÍTICA**

Entende-se assim, todas aquelas atividades de construção política baseada nas observações teóricas citadas, realizadas por lideranças capazes de instituir, criar, formar uma comunidade política, alterar as instituições dessa comunidade política, ou promovê-las

de acordo com determinados planos e determinados interesses, realizando de modo geral a estrutura Macropolítica.

Engenharia é construção política nascida de líderes ou até de revolução política na construção das instituições de um país e da sua Macropolítica, obra histórica de alta significação. Um dos exemplos mais antigos ocorre com Guilherme, “O Conquistador”, o chefe normando do norte da França que se apoderou militarmente da Inglaterra em 1060, e aos poucos construiu um Reino que mais tarde se transformou em um Império, e hoje é o Estado Inglês, exemplo de Macropolítica democrática.

A história da Inglaterra é um desenvolvimento político que, passando por várias etapas, marca bem, antes da Revolução Francesa, a construção de instituições importantes que serviram de base para a democracia que encontra em um dos seus pensadores (Metapolíticos) conceitos decisivos para a formulação democrática.

No Brasil temos o exemplo da construção do nosso país através das ideias e das ações de José Bonifácio, valendo-se do apoio de D. Pedro I e de outros homens públicos promovedores de nossa organização política, estruturando os setores básicos de nosso País, quer dizer, a nossa Macropolítica.

Assim, as lideranças políticas com características do Gerenciamento construíram várias organizações políticas, ficando assim a Engenharia Política orientada por figuras políticas de alto valor. Edificar as instituições significa modificá-las, aperfeiçoá-las, principalmente com as reformas da Constituição política que é a lei básica do direito de cada nação, sobretudo no mundo ocidental.

### **3.6- GERENCIAMENTO POLÍTICO**

Gerenciamento Político se realiza pela ação das lideranças políticas para promover a Engenharia Política em determinado país.

A reforma constitucional de um país é produto de um Gerenciamento Político de acordo com a Engenharia Política. Se o Geren-

ciamento Político de um país alterar seus ordenamentos básicos, haverá a realização básica da Engenharia.

De acordo com a Engenharia Política brasileira, a Assembleia Constituinte de 1988 é um momento de edificação de novas instituições ou de uma estrutura Macropolítica alteradora do sistema anterior dos governos militares. Engenharia Política surgida posteriormente à Revolução de 1930 abriu nova fase em nossa história política.

O Brasil é uma república federativa que tem três degraus na sua organização política: a União, os Estados Federados (Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, etc.) e os Municípios que se inserem nos estados.

Com a União, o governo federal possui uma estruturação política ditada pela Constituição, como também os Estados federados e os Municípios. Através dessa estrutura Macropolítica é que o Estado Brasileiro republicano e democrático, promove diversas atividades governamentais e administrativas realizando, inclusive, obras materiais de larga expressão para o país, como também programações sociais de relevância para o bem-estar do nosso povo.

### **3.7- Cenário Político**

O cenário político pode ser local, regional, nacional mundial ou planetário. Utiliza-se este último termo, o planetário, como aquele que engloba os fenômenos ecológicos que começam a preocupar os governos.

No cenário político, grupos sociais que detêm o poder político se movimentam e se desenvolvem através da Micropolítica, ora criando, no passado, os reinos e os impérios, ora, modernamente, os Estados e as comunidades internacionais. Em nosso tempo, se articulam também com as entidades não estatais de objetivos humanitários ou atrabiliários, como as ações contestatórias ou terroristas e outros tipos que se implantam na sociedade.

Também há que se indicar as instituições religiosas ou psicoespiritualistas, presentes em várias regiões de convivência humana.

Temos outros tipos como os clãs familiares ou tribos ainda existentes em vários pontos do mundo, que no passado, juntamente com diversas espécies típicas, constituíram agrupamento de influência

sob o poder político, vivendo papéis de significação sociológica.

O cenário político, portanto, é o teatro de variados fenômenos que rondam de uma forma ou de outra, ao longo dos tempos, a vida humana. Através da Ciência Política é que se pode fazer o diagnóstico e a descrição de toda essa estrutura política, existente nos diversos tempos e campos da presença do homem, como também dos obstáculos que o ser humano, hoje como no passado, enfrenta segundo as modalidades sociológicas de cada tempo.

### 3- SUGESTÃO DE ATIVIDADES E PESQUISAS PARA SEREM FEITAS PELOS ALUNOS

#### Projeto de atividades acadêmicas do curso de Ciência Política

O projeto deve abranger as áreas em que se subdividem os estudos da Ciência Política: a Metapolítica, a Micropolítica, a Macropolítica e a Nunciopolítica e ainda, a Engenharia Política e o Gerenciamento Político. Todos devem ter um sentido político voltados para o município ou para a região em que está sediada a faculdade ou escola, para que haja uma visão concreta da realidade.

1º) Teremos as primeiras atividades que dizem respeito à Metapolítica do município. **Os alunos podem pesquisar**, em contato com as lideranças políticas do município, quais as principais ideias e seus respectivos partidos, e também de outros grupos ou forças políticas, ou pessoas interessadas em política. Assim encontrarão tendências democráticas ou autocráticas, esquerdista ou direita, socialista ou reformista. Os alunos deverão anotar e se informar a respeito.

2ª) A segunda atividade é referente à Micropolítica. O aluno levan-

tará todos os partidos registrados no município ou quase todos. Isso pode ser feito através da câmara de vereadores. Feito isso, procurará os presidentes desses partidos políticos, para ouvir sobre sua

organização política e depois deverá procurar os vereadores desses partidos para saber sobre a atuação deles na comunidade. Procurar saber se são partidos ligados ao prefeito ou contrários a ele, para identificar os partidos e vereadores de oposição e de apoio ao governo local.

Também podem procurar os sindicatos, as lideranças sindicais, as lideranças religiosas que se interessam por assuntos comunitários e, clubes e ONGs que atuam no município.

**3ª) Atividade na Macropolítica local.** A Macropolítica local é a organização municipal, a prefeitura, e algumas instituições ou repartições do governo do estado, ou do governo federal que existam no município. O aluno terá contato com a prefeitura e saberá informações sobre a administração local. Também deverá conhecer a Lei Orgânica do município, a qual contém todas as normas relativas à organização da Macropolítica municipal. A Lei Orgânica é muito importante.

Os alunos poderão conversar com advogados da prefeitura sobre algumas questões da Lei Orgânica, que possui as normas básicas da vida municipal.

**4ª) Atividade de Nunciopolítica ou de Comunicação.** Nesta atividade o aluno levantará as rádios e jornais existentes na cidade, as organizações ligadas às informações, o número de faculdades e escolas existentes na cidade. Tudo isso para ter uma ideia sobre a Nunciopolítica, isto é, como se desenvolvem, na realidade, as informações políticas, quais os principais emissores existentes na cidade e os principais canais de comunicação.

**5ª)** A Engenharia Política se concretiza com as realizações materiais decorrentes das ações do governo e, em alguns casos, de determinadas lideranças. Após uma revolução por exemplo, se construirá um estado através de um gerenciamento de líderes, como também, poderá reformá-lo ou influir na sua eficiência.

**6ª)** Gerenciamento Político é a atividade dos líderes dirigirem grupos predominantes ou comandarem a implantação de obras de interesse político, desde as materiais, como constam das grandes construções de interesse urbano e de interesse institucional. O Gerenciamento Político é a realização dos líderes em plano institucional ou em construções materiais como as obras urbanas ou públicas de interesse setorial, local ou geral.







## Bonifácio José Tamm de Andrada

Bonifácio de Andrada é professor universitário na área de Direito Constitucional e da Ciência Política. É também um homem público com vários mandatos parlamentares e com atuação destacada na Assembleia Constituinte de 1988 e no Congresso Constituinte Estadual de Minas em 1967 e em 1970. Exerceu, neste Estado, a Secretaria de Educação, Secretaria de

Administração e Secretaria do Interior e Justiça. É professor aposentado da UNB de Brasília, professor licenciado da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC-MG - e da Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, da qual também é Reitor e fundador. É autor de várias obras, dentre elas: *Parlamentarismo e Evolução Brasileira* (1962); *Jornada Parlamentar* (1983); *Direito Constitucional, Estudos e Pronunciamentos* (1984); *Constituição, Regime Democrático e Revisão Constitucional* (1993); *Revolução de 1930, Marco Histórico* (1995); *Parlamento Brasileiro e a sua crise no Fim do Século* (1995); *Estudos de Direito Constitucional e Ciência Política* (1996); *Direito Partidário: Comentários à Legislação em Vigor* (1997); *Ciência Política, Ciência do Poder* (1998); *Ciência Política e seus aspectos atuais* (2000); *Parlamentarismo e Realidade Nacional* (2000); *Elementos da Ciência Política* (2003); *Análise da Realidade Brasileira* (2003); *A Educação nas Constituições Latino-americanas* (2005); *A Universidade e o Ensino Superior - Observações sobre o Ensino Universitário* (2005); *A Crise dos Partidos, do Sistema Eleitoral e a Militância Política* (2ª Edição 2007); *A Perda do Mandato* (2013); *Observações sobre a Crise Brasileira* (2014).